

421

“É ENGRAÇADO QUE A GENTE SEMPRE ACABA COMPARANDO”: A EXPERIÊNCIA DE SER MÃE DE UM SEGUNDO FILHO AOS 12 MESES. *Gabriela Ballardin Geara, Aline Groff Vivian, Rita de Cassia Sobreira Lopes (orient.) (UFRGS).*

A experiência da maternidade vem sendo investigada na literatura, contudo estudos sobre a maternidade do segundo filho são mais recentes e escassos. A percepção da mulher sobre ser mãe de um segundo filho torna-se fundamental para compreender essa nova experiência. O presente estudo buscou investigar como a mãe vivencia a maternidade do segundo filho, aos 12 meses. Participaram desse estudo de casos coletivo, 5 mães de dois filhos, com idades entre 34 e 38 anos, de nível socioeconômico médio e alto, residentes em Porto Alegre, com o companheiro, pai das crianças. A escolaridade das mães variou entre ensino superior incompleto (1) e completo (1) e pós-graduadas (3). Quanto ao *status* ocupacional, apenas uma das mães não trabalhava fora e as demais variaram de profissões de médio (3) a alto *status* (1), conforme Hollingshead (1975). Essa amostra faz parte do “Estudo sobre o Impacto do Nascimento do Segundo Filho na Dinâmica Familiar e no Desenvolvimento Emocional do Primogênito – ELSEFI” (Piccinini, Lopes, Rossato & Oliveira, 2005), realizado pelo Núcleo de Infância e Família (GIDEP/Nudif), do Instituto de Psicologia da UFRGS. Neste estudo, realizou-se entrevista semi-estruturada, submetida à análise qualitativa de conteúdo, abordando a experiência da maternidade e desenvolvimento do segundo filho aos 12 meses. Buscou-se examinar semelhanças e particularidades nas percepções e sentimentos maternos frente à experiência de ser mãe de um segundo filho. O que mais se destacou e permeou todos os relatos foi a comparação que as mães fizeram entre experiência atual e anterior. Cabe ressaltar que essa comparação surgiu de forma espontânea nos relatos, tanto em resposta à questão sobre a maternidade do segundo filho, como em resposta à pergunta sobre como estava o desenvolvimento do segundo filho. A necessidade de comparar é discutida, assim como o possível impacto na experiência da maternidade e no desenvolvimento do segundo filho.